

# Cidades

PLANO PILOTO

SATÉLITES

GEOECONÔMICA

Brasília, domingo, 19 de julho de 1992

Pág. 3

Pág. 8

DF - Brasília

## Esqueletos poluem visual de Brasília

Netto Costa

O problema dos esqueletos — construções inacabadas — no Distrito Federal ainda está longe de ter soluções definitivas, apesar de o governador Joaquim Roriz ter criado um Grupo de Trabalho especificamente para este fim. O grupo já concluiu seus relatórios e sugestões para a destinação dos esqueletos, que funcionam como poluição visual e também refúgio de marginais, locais para prostituição e até moradias improvisadas. No entanto, "as ações não dependem apenas do governo", disse o secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda. Para ele, o próprio interesse privado também "pesa na balança", além das pendências jurídicas.

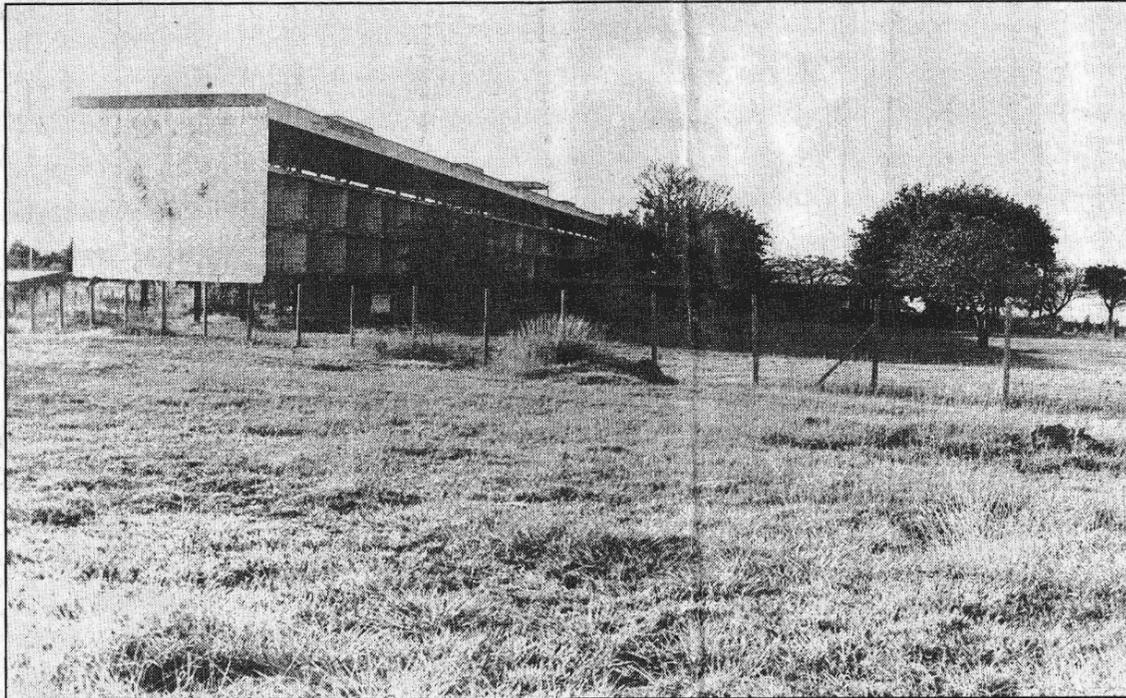
Muitas das sugestões apresentadas pelo Grupo de Trabalho não são definitivas e, na maioria dos casos, dependem de acordos. É o caso do shopping Baracat, localizado no Setor Comercial Sul, entre a W-3 e o Venâncio 2.000. A Procuradoria do DF está promovendo entendimentos com Edmundo Baracat, um dos proprietários da projeção, no sentido de regularizar a construção. Em contrapartida, os proprietários do shopping terão que pagar pela área pública invadida e desistir das ações por perdas e danos que movem contra o GDF na Justiça. Há ainda uma ação contra o embargo da obra pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma). Por enquanto, a única parte liberada é a correspondente às salas de escritórios nos andares superiores.

**Exemplo** — O shopping Bibabô, situado atrás do Venâncio 2.000, é o exemplo de solução definitiva encontrada para destinação de um esqueleto, que dentro de pouco tempo será substituído por um moderno e necessário edifício-garagem. O terreno onde seria construído o Bibabô, foi retomado pela Terracap pelo sistema da retrovenda. A área já foi licitada para a construção do edifício-garagem que, certamente, vai desafogar os estacionamentos do Setor Comercial Sul, a área de maior densidade de veículos da cidade. Após 17 anos de abandono, o prédio tem a estrutura toda corroída e está em situação irrecuperável. Na licitação pública para construção do edifício-garagem, o valor da projeção foi depreciado para compensar os gastos com a demolição ou implosão do "esqueleto", já em ruínas.

**Hotéis** — Outro esqueleto famoso é o Brasília Palace Hotel, entre o Palácio da Alvorada e a Churrascaria do Lago. O GDF ganhou a ação de retomada em primeira instância, mas o arrendatário — empresa Prudência Grandes Hotéis — recorreu ao Supremo Tribunal Federal. O processo encontra-se em grau de recurso desde 1988 e não há previsão sobre o resultado. Julgado o recurso o imóvel deverá ser alienado, caso ganhe o GDF, uma vez que não há interesses da Administração na exploração de atividade hoteleira.

O hotel-fantasma, cujo esqueleto inacabado localiza-se ao lado do Clube de

FOTOS: PAOLA ANTONY



**O Brasília Palace Hotel, localizado entre o Palácio da Alvorada e a Churrascaria do Lago, é o esqueleto mais famoso do DF. Atrás do Venâncio 2.000, o Shopping Bibabô é o exemplo de solução definitiva encontrada para um esqueleto, que dará lugar em pouco tempo para um moderno, necessário e espaçoso edifício-garagem, que vai desafogar o SCS**

CARLOS SILVA



Golfe e da Academia de Tênis, também tem destinação pendente. A Terracap ajuizou uma ação de retrovenda e ganhou. A ação encontra-se em grau de recurso no Tribunal de Justiça do DF. Após o julgamento, caso seja favorável à Terracap, o GDF pretende viabilizar nova licitação do imóvel ou, ainda, adequá-lo ao gabarito do setor e transformá-lo em sede de organismos governamentais.

**Mercado do Produtor** — Para o Mercado do Produtor, unidades existentes nas entrequadras 707/907, 709/909 e 712/912 Sul, a solução será mais fácil. O Grupo de Trabalho propôs o cancelamento do termo de doação dos imóveis, desocupação, demolição e venda de lotes. Concessões da Fundação Zoobotânica, os mercados deveriam comercializar hortifrutigranjeiros, mas adquiriu outros contornos e hoje servem a diversas finalidades, inclusive como moradia.

**Escola Superior de Guerra** — Defi-

nir a propriedade do lote e, possivelmente, transferir para a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg). Este poderá ser o destino do edifício da Escola Superior de Guerra, uma obra inacabada que fica próxima ao Iate Clube, Setor de Clubes Norte.

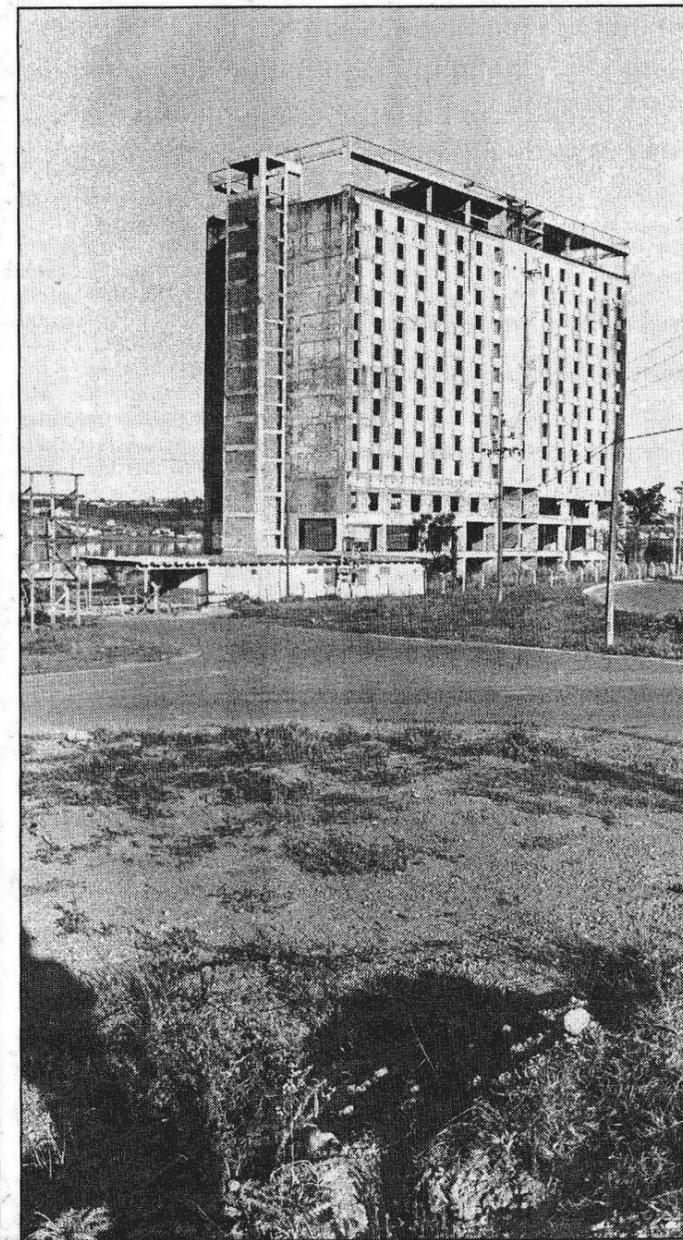
**Instituto Brasileiro do Café** — Situada nos lotes 3 e 4 do Setor de Autarquias Sul, a sede do IBC ficou sem definição após a extinção do órgão junto ao Governo Federal. A sugestão do Grupo de Trabalho é de que sejam realizados entendimentos com o Departamento de Patrimônio da União a fim de examinar-se a possibilidade de retorno do lote ao patrimônio do DF. A intenção é parcelá-lo em lotes menores e licitá-los.

**Casa do Estudante** — Foi recomendada a desapropriação do imóvel para ser novamente alienado, de modo a ressarcir à Fazenda Pública os valores gastos com a desapropriação. Localizada na

entrequadra 713/913 Sul, a Casa do Estudante Secundarista poderia ser construída em outro local, dentro das suas capacidades e necessidades.

**Estádio Pelezão** — Foram feitas duas sugestões: desapropriação do imóvel destinando-o a atividade de maior interesse da população; ou desapropriação do imóvel pela Terracap para trocá-lo com a Administração Regional do Guará, pelo Estádio e quadras de esporte do Cave. Posteriormente a Terracap pode trocar o Estádio e as quadras de esportes por um terreno de 288 mil metros quadrados no Núcleo Bandeirante, pertencente ao Clube de Regatas, Guará.

**Escola 705/905 Norte** — Também entre os esqueletos da capital da República está uma escola abandonada, na entrequadra 705/905 Norte. Precisa ser realizada a desafetação de área pública, ou seja, a retomada do lote, para que a Secretaria de Segurança Pública possa



A situação do hotel ao lado do Clube de Golfe está pendente

Projeto na Câmara Legislativa acaba com "chácaras de lazer", áreas destinadas à produção rural e que foram desvirtuadas

utilizá-la para a instalação do Batalhão Escolar.

Outro antigo esqueleto localiza-se na W-3 Norte, Setor Hoteleiro. Trata-se da construção abandonada de um hotel. O local vem sendo utilizado como motel e zona de prostituição feminina e homossexual, segundo apurou a reportagem. O prédio tem toda a estrutura concluída e falta apenas o acabamento. Exemplos de novos esqueletos podem ser encontrados no Setor Sudoeste. O motivo aí é a falta de recursos financeiros para a conclusão das obras.

O shopping center do Lago Norte corre risco de incorporar-se à galeria de esqueletos do DF. A Terracap já pediu a retomada do terreno baseada na retrovenda, alegando que a empresa não conseguiu concluir o prédio em tempo hábil. O pedido da Terracap deverá ser julgado apenas após o recesso do Poder Judiciário, que se encerra dia 31 de julho.